

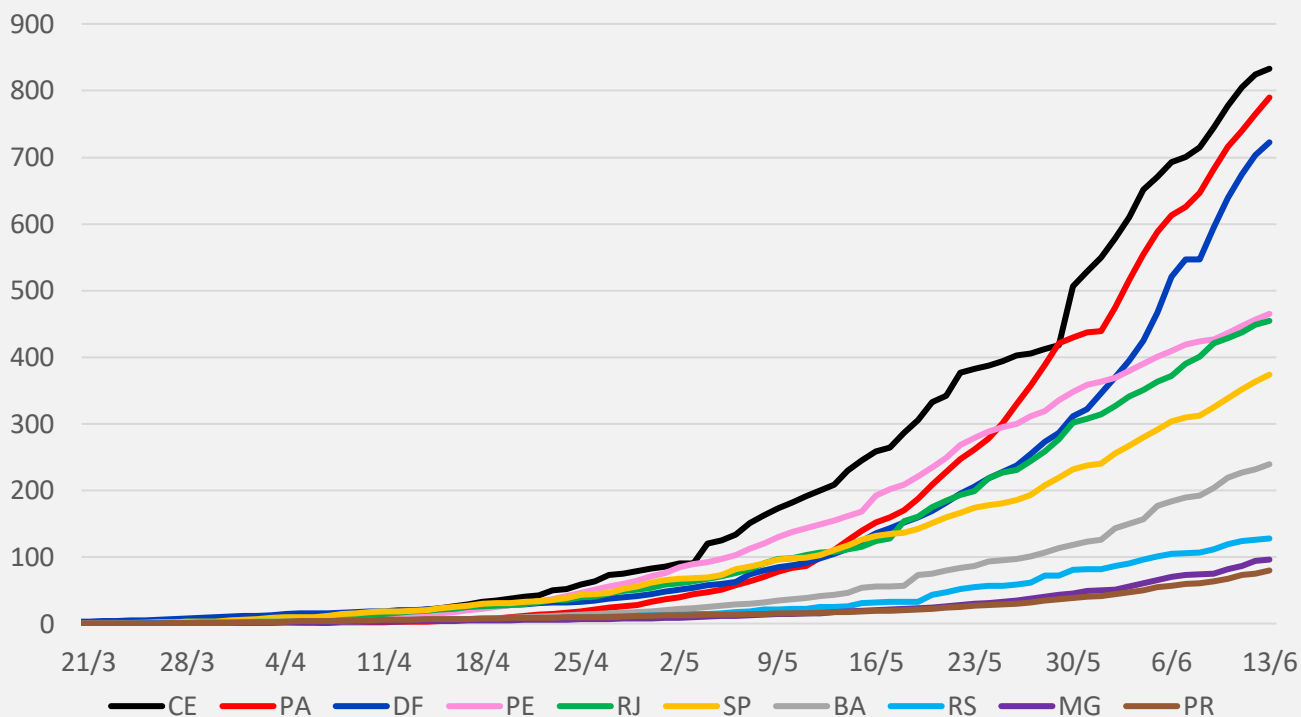


## COVID-19: Panorama em Unidades Federativas com representação do Banco Central do Brasil

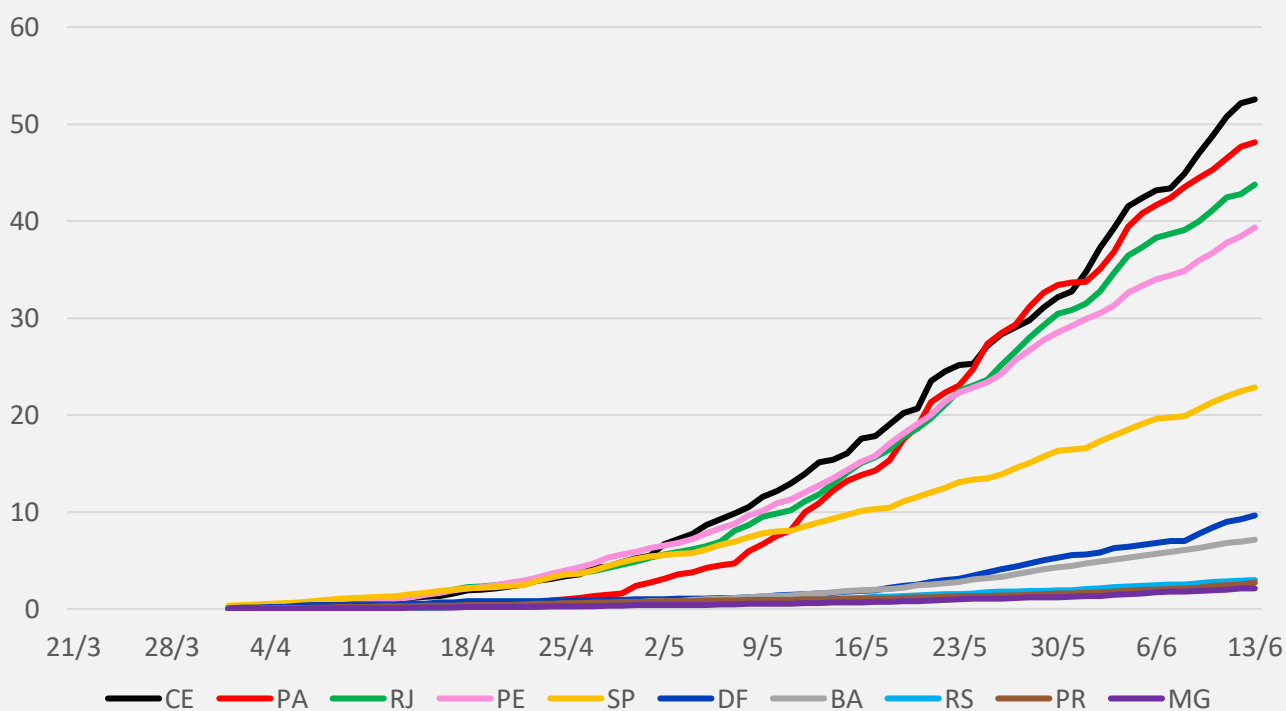
Por Laura Tupinambá

Belém, 13/06/2020

## Casos confirmados por 100 mil habitantes





## Óbitos confirmados por 100 mil habitantes



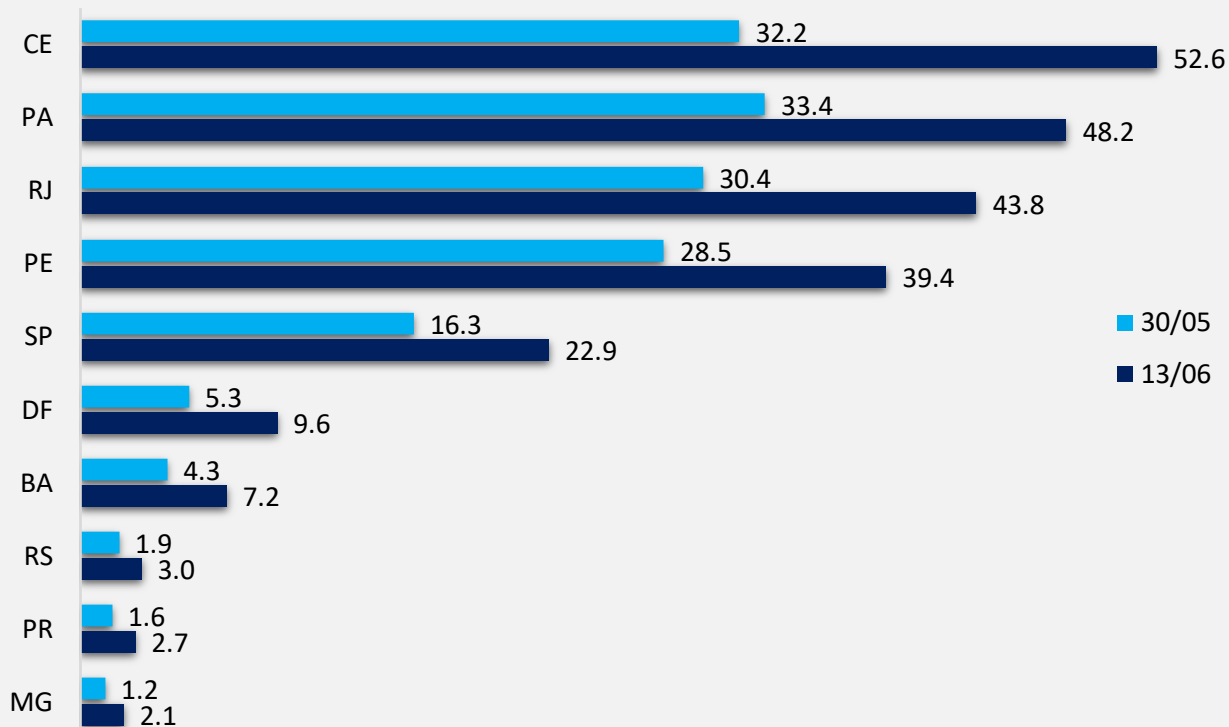
### Fonte de Informação:

- Ministério da Saúde

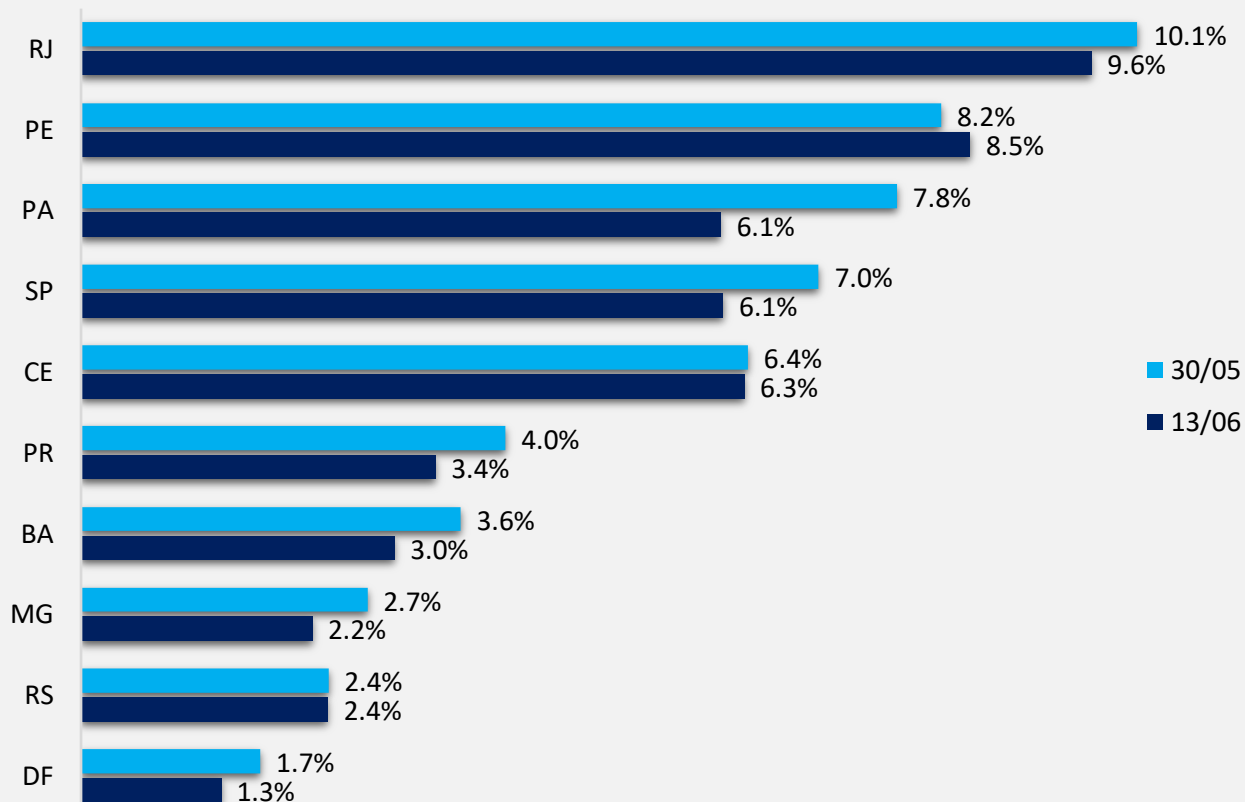
Por **Laura Tupinambá**

 <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>  
 laurasoarestupi@gmail.com

## Taxa de Mortalidade (óbitos a cada 100 mil habitantes)





## Índice de Letalidade (razão entre óbitos e casos confirmados)



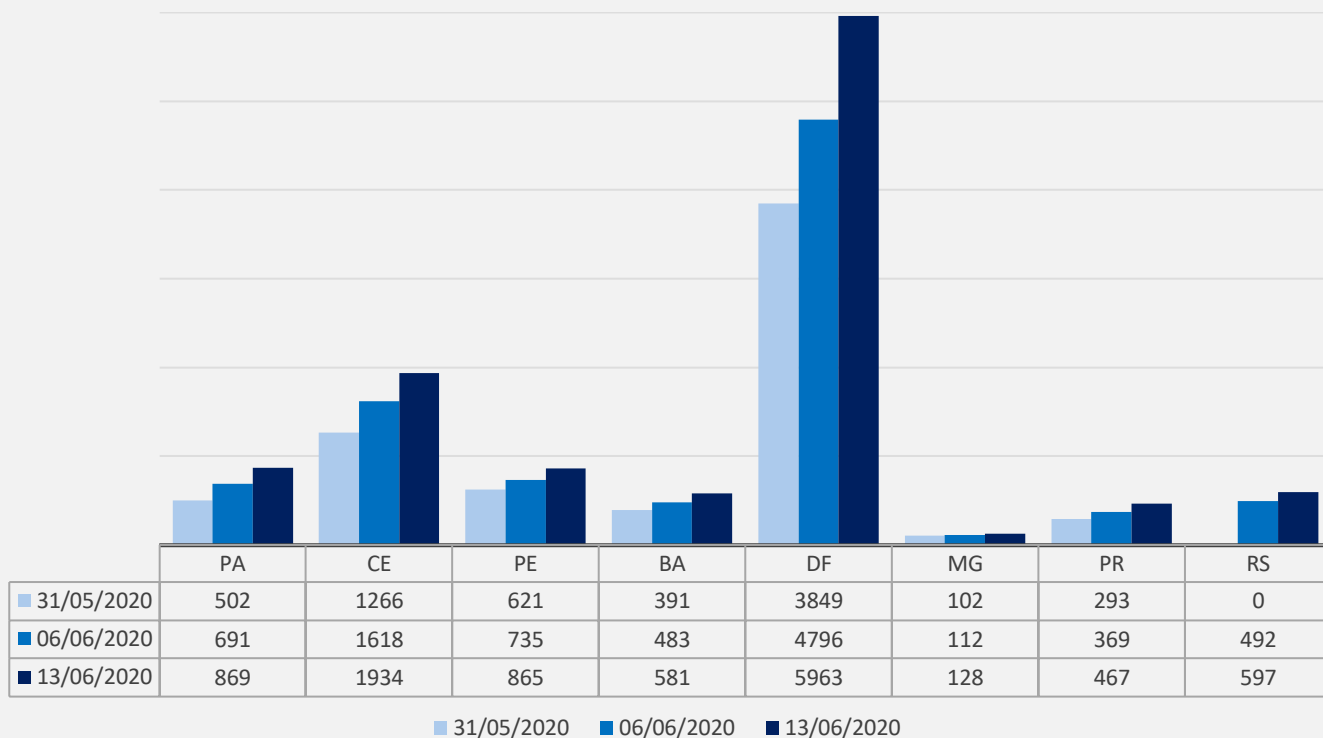
### Fonte de Informação:

- Ministério da Saúde

Por **Laura Tupinambá**

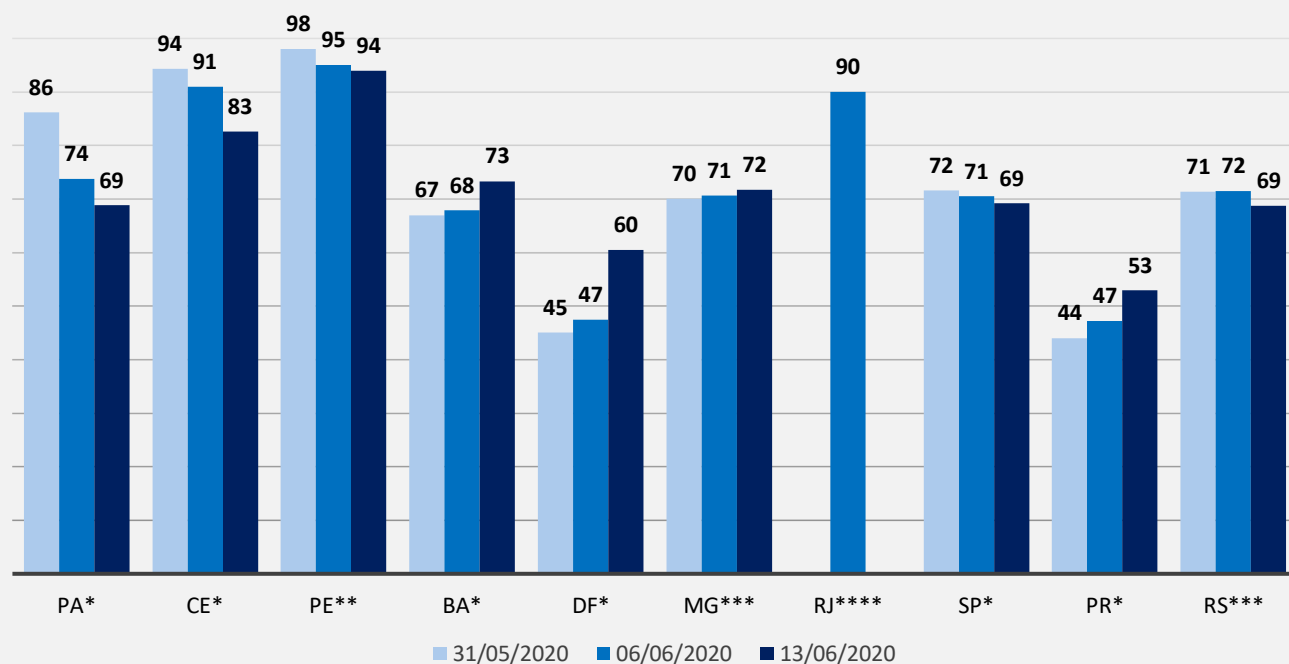
 <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>  
 laurasoarestupi@gmail.com

## Testes por 100 mil habitantes



**NOTA:** Não foram localizadas informações sobre os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

## Taxa de Ocupação de Leitos de UTI públicos (em %)



\* Leitos exclusivos para COVID-19

\*\* Não especificado

\*\*\* Leitos Gerais

\*\*\*\* Informação não localizada em 31/05 e 13/06

### Fonte de Informação:

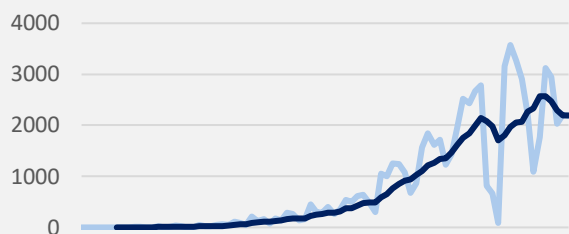
- Secretarias Estaduais de Saúde

Por **Laura Tupinambá**

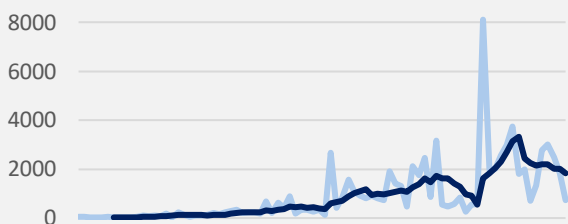
<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

[laurasoarestupi@gmail.com](mailto:laurasoarestupi@gmail.com)

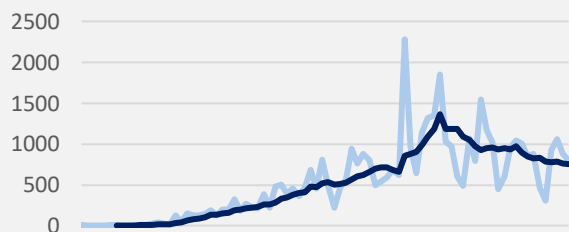
Pará



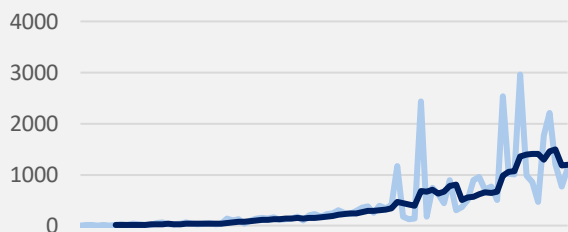
Ceará



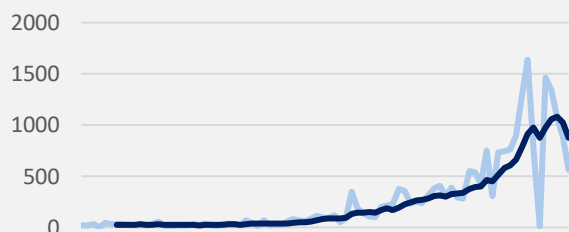
Pernambuco



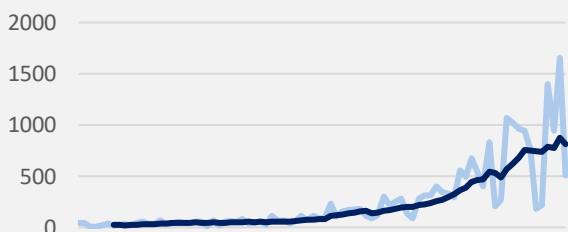
Bahia



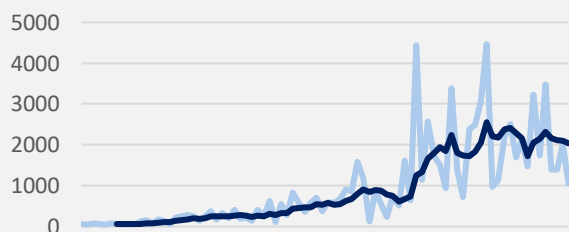
Distrito Federal



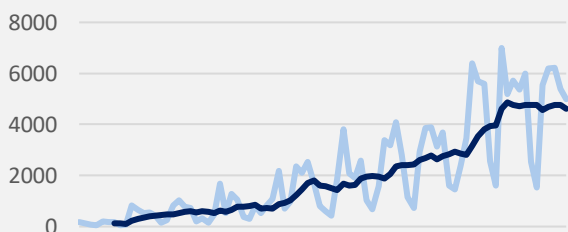
Minas Gerais



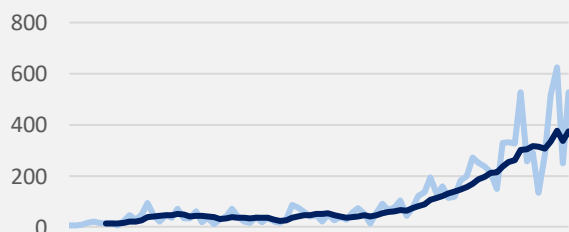
Rio de Janeiro



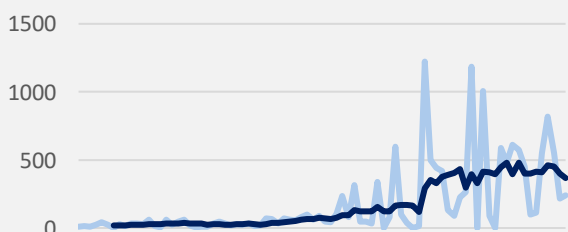
São Paulo



Paraná



Rio Grande do Sul



**Fonte de Informação:**

- Ministério da Saúde

Por **Laura Tupinambá**

 <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

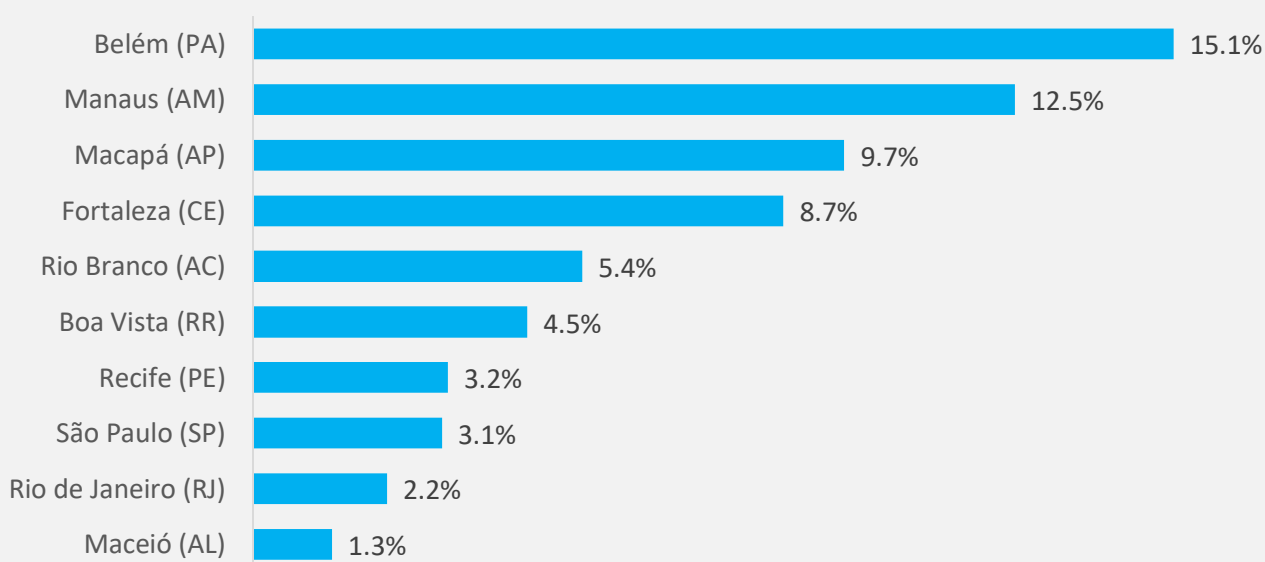
 laurasoarestupi@gmail.com



*“O EPICOVID19-BR é um estudo coordenado pelo Centro de Pesquisas Epidemiológicas da Universidade Federal de Pelotas. O financiamento para a pesquisa é do Ministério da Saúde. O estudo conta também com apoio do Instituto Serrapilheira, da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), da Pastoral da Criança, e contou com doação do programa da JBS Fazer o Bem Faz Bem. A coleta de dados é de responsabilidade do IBOPE Inteligência. “*

Fase 1 – Realizada em 90 municípios (14/05/2020 a 21/05/2020)

As 10 capitais com percentuais mais altos da população com anticorpos



*“esse resultado confirma o que já vinha sendo sugerido pelas estatísticas oficiais, de que a Região Norte tem o cenário epidemiológico mais preocupante do Brasil”.*


*“De cada 7 pessoas com o coronavírus, apenas uma sabe que está ou esteve infectada. Isso é preocupante, visto que as demais 6 pessoas que não sabem da infecção podem, involuntariamente, transmitir o vírus para outras pessoas”.*


*“Não é por acaso que o logotipo do EPICOVID19-BR remete a um iceberg. Os casos confirmados, que aparecem nas estatísticas oficiais, representam apenas a ponta visível de um iceberg cuja maior parte está submersa. Para conhecer a magnitude real do coronavírus, é obrigatória a realização de pesquisas populacionais”.*

**Fonte de Informação:**

- EpiCovid19-BR

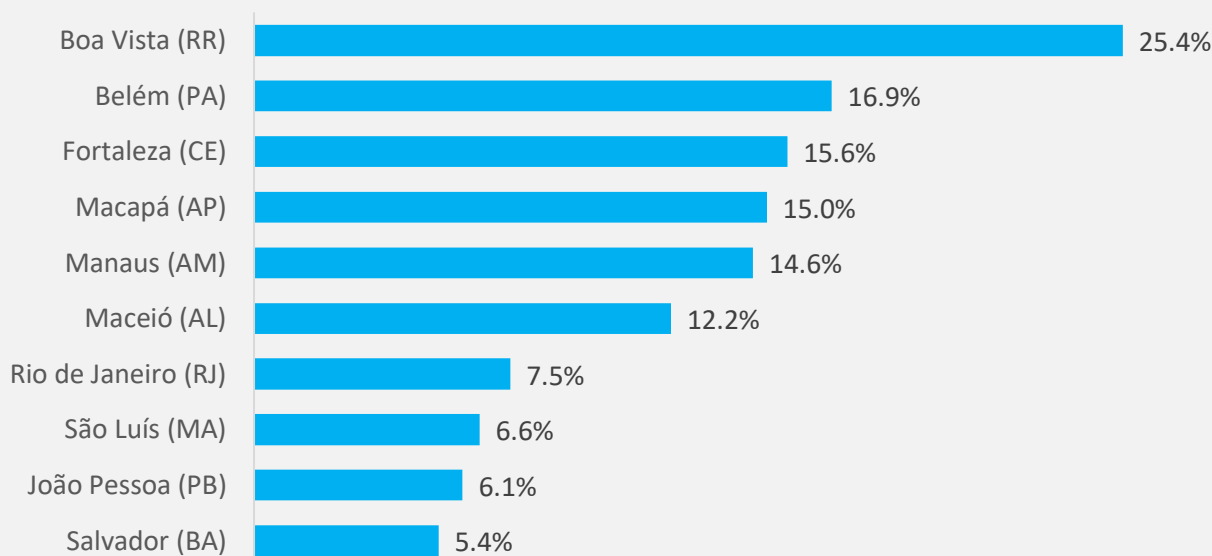
Por **Laura Tupinambá**

 <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

 [laurasoarestupi@gmail.com](mailto:laurasoarestupi@gmail.com)

Fase 2 – Realizada em 133 municípios (04/06/2020 a 07/06/2020)

As 10 capitais com percentuais mais altos da população com anticorpos



*“Esse avanço metodológico talvez seja o grande destaque da segunda fase da pesquisa. Com um maior número de entrevistas realizadas e de cidades incluídas nas análises, aumenta a nossa capacidade, enquanto epidemiologistas, de interpretar os dados sobre coronavírus no Brasil”,*

*“Os dados do EPICOID19-BR estimam que, para cada caso confirmado de coronavírus nessas cidades, existem 6 pessoas com anticorpos na população.”*


*A diferença por regiões do Brasil é marcante. As 15 cidades com maiores prevalências incluem 12 da Região Norte e 3 do Nordeste (Imperatriz, Fortaleza e Maceió). Na Região Sul, nenhuma cidade apresentou prevalência superior a 0,5%, e, na Região Centro-Oeste, apenas três cidades superaram esta marca (Brasília, Cuiabá e Luziânia).*


*“Segundo os pesquisadores, esse resultado confirma que a Região Norte tem o cenário epidemiológico mais preocupante do Brasil, o que já havia sido mostrado na primeira fase da pesquisa.”*

**Fonte de Informação:**

- EpiCovid19-BR

**Por Laura Tupinambá**

 <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

 laurasoarestupi@gmail.com



O trabalho COVID-19: Panorama em Unidades Federativas com representação do Banco Central do Brasil de Laura Soares Tupinambá está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-CompartilhadaIgual 4.0 Internacional.

Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/571403>